

PANFLETO

CAPITULO

T U R M A

69

ESTUDOS

DE

CENAS

DIREÇÃO: JOSÉ FERNANDO PEIXOTO DE AZEVEDO

ead
eca - usp

Turma 69
da Escola de Arte Dramática
EAD/ECA/USP
apresenta:

PANFLETO CAPITU – estudos de cenas –

Direção e Dispositivo de Cena: José Fernando Peixoto de Azevedo

Como uma força que arrasta para dentro

Encarar a literatura de Machado de Assis é como estar diante do mar. Desde agosto desse ano, quando iniciamos o processo na Ilda com o texto de Dom Casmurro, a Turma 69 da Escola de Arte Dramática da USP sabia da imensidão da obra, não só pela indiscutível qualidade da relação entre forma e conteúdo, mas também, e principalmente, por tudo o que está implícito nas entrelinhas do romance.

Desse não-dito, e sem a pretensão de materializar por completo a narrativa de Bento Santiago em cena, fomos provocados pelo professor e diretor José Fernando Peixoto de Azevedo a perspectivar o material a partir de questões que nos mobilizavam: a violência estrutural relacionada à mulher, ao negro, aos pobres, representada na obra respectivamente pelo trato a Capitu, a namorada da infância de Bentinho, aos escravos e a José Dias, o agregado da família.

Nosso mergulho se deu por vias práticas e teóricas, na tentativa de salmos do lugar-comum Capitu tralu ou não tralu? no qual o imaginário popular costuma aprisionar o clássico. Direcionando a suspeita sobre o protagonista, que detém o monopólio da palavra, improvisamos a partir de dispositivos cênicos, negociando ficção e realidade com base em uma lógica de ação híbrida entre ator e personagem, sempre apoiados na própria obra e em referências como os escritos de Roberto Schwarz e Maria Rita Kehl. Nadando contra a corrente do tempo e do mal-estar político, nos deparamos com a infeliz atualidade dos temas presentes no livro. Questões de gênero, raça e classe do século XIX estão apenas aprofundadas nos dias de hoje. A figura do homem branco, proprietário de bens e pessoas, milimetricamente construída por Machado há 120 anos, permanece praticamente intacta enquanto símbolo da sociedade patriarcal.

mersos nessas águas agitadas, entre a ironia machadiana e o cinismo de Bentinho, buscamos trazer à cena, em jogo, essas problemáticas menos aparentes do livro, que justamente por estarem nas profundezas dão sentido e força ao que está em primeiro plano. Assim nasceu Panfleto Capitu – Estudos de Cenas, um exercício a partir de um dos romances mais importantes da literatura brasileira e de um olhar oblíquo, mas não dissimulado, sobre ciúme, formas de violência e supressão.

O quarto termo, na Escola, é um momento de transição. No término de seu segundo ano, o aluno já compreende uma certa trajetória, Individual e coletiva, bem como se prepara para processos de montagem que se vão complexificando. Tem um pouco de primeiro balanço e de novas apostas.

As escolhas com a Turma 69 durante o semestre levaram em conta aquela máxima guarani – a alegria nos define, se não estamos alegres precisamos nos mover, mudar! Em parte, o exercício resulta em uma espécie de jogo alegre, que não deixa de ser um trabalho de Invenção com exigência de constância. Nada fácil. A verificação da colsa sempre se dá em cena, e em cena a proposta é: lidar com alguns materiais, a partir de perguntas mobilizadas em jogo, sem garantia qualquer, mas apostando que os encontros são relações encarnadas, que merecem cuidado e rigor. Nada fácil.

Eles Interrogaram, esboçaram dramaturgias, se estranharam e se reencontraram. Um exercício de confiança. Da sala de ensaio à mesa do boteco, fomos aprendendo a conversar. Dirão: mesa de boteco? Uai! o que vem depois do ensaio? Ok. O boteco pode ser só uma metáfora! Pode.

E esse exercício com a Turma 69 me trouxe de volta a Machado de Assis. De volta, em parte, porque Machado foi o autor dos materiais da primeira peça que dirigi com um grupo de atores que formaria o núcleo do Teatro de Narradores. Isso lá em 1997, quando ainda estudante de Filosofia, na FFLCH. De volta, porque Machado é uma espécie de núcleo Incandescente de onde tudo emana e Imana, quando o que se pretende é compreender um pouco disso que ainda chamamos Brasil.

Axé 69! Tudo é de vocês!

José Fernando Pelxoto de Azevedo

FICHA TÉCNICA:

Material: Machado de Assis, Roberto Schwarz, Maria Rita Kehl
Direção e Dispositivo de Cena: José Fernando Pelxoto de Azevedo
Esboço dramático: Turma 69 e José Fernando Pelxoto de Azevedo

TURMA 69 – Calo Nogall, Carolina Viana, Filipe Lacerda, Gabriela Adams, Isabela Lisboa, Josefa Duarte, Juliana Araujo, Julio Aracack, Julio Loroshi, Mariana Barboza Sena, Mariana C. Arantes, Pedro Guimarães

Músicos em cena: Luca Grecco e Carolina Gracindo

Assistente de Direção e Vídeo: Flávio Moraes
Orientação para o corpo: Tarina Quelho
Orientação para o canto: Carmina Juarez
Orientação para a Voz: Mônica Montenegro

Iluminação: Denilson Marques
Apolo Técnico – luz, vídeo e som: Mário de Castro
Apolo Técnico – espaço de cena e cenotécnica: Nilton Ruiz, Zito Rodrigues
Figurino: Turma 69
Costureira: Silvana Carvalho
Texto do programa: Isabela Lisboa e José Fernando
Arte gráfica: Calo Nogall
Produção EAD: Bertha Heller

Seção Técnica do Teatro Laboratório:

Diretora de Produção: Bertha S. Heller – Cenografia e Adereços: Jonas de Moraes e Paulo Sérgio Basílio – Cenotécnica: Juliano Tramujas, Nilton Ruiz Dias e Zito Rodrigues – Costura: Raimunda Lopes da Silva Santos e Silvana de Carvalho – Iluminação e Sonoplastia: Denilson Marques, Gustavo Viggiano, Marco Antonio Vieira da Silva e Mário de Castro – Produção: Idalvo Silva dos Santos (Caio Fernandes).

Professores da EAD (Orientadores de Arte Dramática):

Ana Maria Andrade Miranda, Antonio Rogério Toscano, Cristiane Paoli Vieira (Quito), Elisabete Vitória Dorgam Martins (Bete Dorgam), José Fernando Peixoto de Azevedo, Maria Isabel Setti, Mônica de Almeida Prado Montenegro, Sandra Regina Sproesser, Silvana Garcia e Tarina Quelho de Castro.

Secretaria da EAD: Carlos Alves da Costa (Croata) e Roberto Elias Jugdar.

Diretor da Escola de Arte Dramática: José Fernando Peixoto de Azevedo

Vice-Diretora da Escola de Arte Dramática: Tarina Quelho de Castro

Diretor da Escola de Comunicações e Artes: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro.

Vice-Diretora da Escola de Comunicações e Artes: Profa. Dra. Brasilina Passarelli.

Reitor da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Vahan Agopyan.

Vice-Reitor da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez.

Serviço: PANFLETO CAPITU – ESTUDOS DE CENAS.

Estreia dia 15 de dezembro de 2018, sábado, às 21h.

Dia 16, domingo, às 20h30.

Dias 17 e 18, segunda e terça, às 21h.

Local: TEATRO LABORATÓRIO/ECA/USP (Sala Miroel Silveira).

Escola de Arte Dramática - EAD/ECA/USP.

Rua da Reitoria, 215 (travessa da Av. Prof. Luciano Gualberto) Cidade Universitária, São Paulo SP.

Classificação etária: Não recomendado para menores de 14 anos.

ENTRADA GRATUITA.

Retirada de ingressos com 1h de antecedência no local.